

SNA recebe apoio de sindicatos membros da Ifalpa no caso Latam

Os sindicatos de pilotos da Alemanha, Áustria, Coreia do Sul, Estados Unidos, Holanda, Hong Kong e Índia, membros da Ifalpa (Federação Internacional de Associações de Pilotos de Linhas Aéreas), enviaram cartas de apoio ao SNA em referência ao caso recente de *dumping social* praticado pela Latam Airlines Brasil, por ter exercido pressão nos tripulantes para a aceitação de reduções permanentes nas remunerações.

As mensagens foram recebidas após a Ifalpa publicar em seu site o pedido de assistência mútua feito pelo SNA em nome dos pilotos da Latam.

Para ler a publicação, acesse o link: <https://tinyurl.com/-y4s4oxok>.

O SNA explicou a seus pares na Ifalpa que, desde o início de setembro, a Latam Chile vem executando a rota São Paulo (GRU) – Nova York (JFK) e passou a operar as rotas GRU – Madrid (MAD) e GRU – Orlando (MCO) em outubro. A empresa chilena anunciou que somente voltaria a operar estas rotas com a Latam Brasil se os tripulantes brasileiros aceitassem um acordo com reduções permanentes nos salários.

Em uma das mensagens de suporte aos aeronautas brasileiros, a associação dos pilotos da Alemanha manifesta preocupação com a situação: “é um acontecimento lamentável que pilotos de todo o mundo tenham que enfrentar conflitos semelhantes nos últimos tempos, e nós temos que estar juntos durante essa crise”.

O sindicato de pilotos da Áustria ressalta que o estabelecimento de um diálogo social construtivo entre a empresa e os representantes dos pilotos deveria ser o objetivo principal dos gestores da Latam e que o conflito com os empregados levanta várias preocupações na organização,

incluindo questões relacionadas à segurança de voo durante a crise.

A associação de pilotos dos Estados Unidos afirma que, embora o mercado global de companhias aéreas tenha se tornado mais competitivo, os princípios básicos de manutenção de uma carreira e dos termos e das condições que promovem uma boa qualidade de vida aos pilotos nunca devem fazer parte da competição.

Já o sindicato holandês ressaltou: “a empresa coloca os pilotos uns contra os outros, medidas que nós, como uma comunidade internacional de pilotos de linha aérea, não devemos tolerar.

Veja todas as mensagens enviadas na íntegra:

- Alemanha – <https://tinyurl.com/y2qumor5>
- Áustria – <https://tinyurl.com/y3e4hb4j>
- Estados Unidos – <https://tinyurl.com/y5xrps7c>
- Holanda – <https://tinyurl.com/yy59rf3c>
- Coreia do Sul – <https://tinyurl.com/yxlymjva>
- Hong Kong – <https://tinyurl.com/y5qf9fv3>
- Índia – <https://tinyurl.com/yyn55cwq>